



B133

MONITORIZAÇÃO DA INFECÇÃO ATIVA POR CITOMEGALOVÍRUS (CMV), HERPESVÍRUS HUMANO 6 (HHV-6) E HESPERVÍRUS HUMANO 7 (HHV-7) EM PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS: CORRELAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL

Dayane A. P. Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra C. B. Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Citomegalovírus Humano (HHV-5), o Herpesvírus Humano 6 (HHV-6) e o Herpesvírus Humano 7 (HHV-7) pertencem à subfamília herpesvírus, da família herpesviridae. Esses vírus são universais, apresentam alta prevalência na população e após infecção primária permanecem latentes, podendo ser reativados por um período de imunossupressão, como em pacientes submetidos à transplantes, podendo causar complicações graves, que vão desde rejeição de enxertos ao óbito. O objetivo da pesquisa visa a monitorização de pacientes submetidos à transplante hepático na Unidade de Fígado e Transplante Hepático do Hospital das Clínicas da UNICAMP compreendendo melhor os aspectos que envolvem a infecção pelo HHV-6, HHV-7 e suas inter-relações com o HCMV, em relação ao diagnóstico clínico-laboratorial precoce, avaliação da terapia antiviral específica e prevenção da doença causada por esses vírus. A metodologia se baseia na comparação entre os testes laboratoriais, de Antigenemia e NESTED-PCR em sangue periférico para detecção do HCMV, HHV-6 e HHV-7, e os dados obtidos da análise do prontuário do paciente. Resultados parciais: dos 6 primeiros transplantados estudados, 66,7% apresentaram infecção ativa por HCMV, 33,4% por HHV-6 e 16,7% apresentaram co-infecção HCMV/HHV-6. Os testes laboratoriais para HHV-7 estão em fase de conclusão, assim como a verificação do impacto clínico causado por esses herpesvirus nos transplantados estudados.

HCMV - HHV-7 - Transplante hepático